

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO SUPORTE À DECISÃO CLÍNICA NA ENFERMAGEM: REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: Alan Mariz Gomes

Autores: Jéssica Dantas de Sá Tinôco

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Desde os primórdios, o ser humano sempre teve o interesse em criar máquinas que imitassem e diminuíssem o seu trabalho. O primeiro trabalho que especificou o que é inteligência artificial foi escrito por Warren McCulloch e Walter Pitts, em 1943. Para tal, eles se baseiam no conhecimento da fisiologia e do funcionamento dos neurônios cerebrais, análise formal da lógica proposicional e da teoria da computação de Turing. No corrente século, com a popularização dos computadores e da internet, percebeu-se outra área bastante promissora para a inteligência artificial: a enfermagem. Existem grandes possibilidades que a IA pode auxiliar na enfermagem, como realizar diagnósticos, mensurar dados de saúde e realizar análises. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento presente na literatura acerca da utilização da inteligência artificial no suporte à decisão clínica de enfermeiros. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A escolha da revisão integrativa se deu por ser um instrumento de aquisição, análise e síntese da literatura focada em um tema específico. O objeto do estudo foi a produção em periódicos sobre a utilização da inteligência artificial na prática clínica da enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na BVS, no início foram encontrados 16 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram-se 6 artigos. Na Scielo, foram achados 2 artigos, e após critérios de inclusão, restou 1 artigo. A maioria das publicações encontradas foram de origem estrangeira (60%), como mostra a tabela 1. Com relação ao idioma, o predominante foi o inglês, com 60% (3 artigos), seguido do português com 40% (2 artigos). Em relação ao país de origem, os dois países que mais se destacaram foram Brasil (2 artigos) e Espanha (2 artigos). A partir da seguinte revisão podemos perceber o potencial que o Brasil tem em desenvolver tecnologias na área da saúde. A IA está em constante desenvolvimento, e pode ser utilizada para a criação de novas possibilidades, entre as quais no apoio ao enfermeiro no suporte à decisão clínica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A presente pesquisa mostrou que ainda há poucos estudos referentes à utilização da IA como uma ferramenta que possa auxiliar o profissional de enfermagem nas suas tomadas de decisões diárias. A IA é uma área da tecnologia com grandes potenciais, em especial, na área da saúde. Os autores sugerem que mais estudos sejam realizados com a finalidade de produção de conhecimento.